

CADERNO PEDAGÓGICO

Salvador

2023

Algumas palavras ao professor

Neste caderno, você encontrará um roteiro de como trabalhar em sala de aula os livros ora apresentados, com sugestões de atividades que visam a sensibilizar e preparar o aluno para o momento especial da leitura e, posteriormente, o aprofundamento do conteúdo. Se o interesse do aluno for despertado, quem sabe, um dia, ele sairá da leitura de um livro de Jorge Amado em estado de prazer pleno, como foi o caso do poeta Vinicius de Moraes com *A morte e a morte de Quincas Berro D'água*. Nesse dia, todos nós, autores e professores, nos sentiremos recompensados.

Jorge Amado e Zélia Gattai, nossos biografados, protagonizaram grandes acontecimentos que envolveram o mundo no século XX, marcado, como sabemos, pela divisão político-ideológica. Foi uma época de enfrentamentos dos artistas e intelectuais com o poder. Suas trajetórias, alimentadas pelo ideal anarquista e pela utopia socialista, estão intimamente ligadas à história mundial desse período.

Assim é que, o conteúdo de suas biografias é muito rico em humanismo e contexto histórico. As práticas educativas aqui propostas se destinam à aplicação em todas as séries, da Educação Infantil ao Ensino Médio, passando pelo Ensino Fundamental; e a todas as disciplinas. Levam em conta a realidade e a necessidade dos alunos em qualquer região do Brasil, sendo dinâmicas, interdisciplinares e tendo a Literatura, a Arte e a História como condutoras do processo pedagógico.

A obra de Jorge Amado ajudou a produzir nossa identidade e, graças à sua popularidade mundial, impregnou a imagem que o leitor estrangeiro tem do povo brasileiro. Ao longo de toda a existência, Jorge Amado lutou da forma mais generosa, ardente, apaixonada e arriscada para recriar a vida e construir a esperança. E o seu amor pelo anti-herói, criando personagens dotadas de liberdade, invenção e sonho, à margem da sociedade, fez com que ampliássemos nossa humanidade.

Agora cabe a você, professor, introduzir seu aluno nesse universo colorido, vibrante e humano que vem apaixonando milhões de leitores ao redor do mundo. Que ele se torne mais um nessa legião é o que desejamos.

Despertando o interesse pela leitura

Trabalhe a sensibilidade dos alunos antes de iniciar a atividade de leitura dos livros, motivando-os através da arte visual e da música. Crie (ou recrie) um ambiente capaz de introduzi-los no universo colorido, musical e místico da obra do romancista. Desenvolva a atividade a seguir, visando a provocar sensações visuais e auditivas nos alunos.

Atividade: ver e ouvir a Bahia

Material audiovisual: filmes, documentários, fotografias, músicas.

Sugestões: mostra dos desenhos e pinturas de Carybé, músicas de Dorival Caymmi.

Exponha os painéis com a cronologia da vida de Jorge Amado na sala de aula. Exiba, dependendo da série, um filme adaptado de um dos seus romances, ou apresente o romancista através de um documentário (veja filmografia anexa).

Crie condições adequadas de som e luz para a audição musical. Faça os alunos ouvirem músicas de Dorival Caymmi: canções do mar, sambas ou modinhas de Gabriela e de Tereza Batista (veja discografia anexa).

Mostre aos alunos pinturas e desenhos de Carybé (veja bibliografia anexa). Explique que estes artistas formam “a trinca dos doutores do povo da Bahia”: Jorge Amado, Carybé e Caymmi. Fale da estreita relação de amizade e de parceria entre eles. Mostre como a parceria se deu e como cada um representa a Bahia no plano literário, visual e musical.

Reúna os alunos em círculo e peça para comentarem suas percepções.

Depois, convide seus alunos a conhecerem melhor a vida e a obra de Jorge Amado e de Zélia Gattai.

Leitura

A partir do guia de conteúdo fornecido para o livro sobre Jorge Amado e o livro sobre Zélia Gattai, elabore previamente um guia de leitura para os alunos em função da série com a qual você vai trabalhar. Explore o conteúdo que lhes for mais adequado, orientando a leitura dos alunos.

Mantenha expostos em sala de aula os painéis com a cronologia de Jorge Amado. Convide os alunos, primeiramente, para um passeio através da iconografia dos livros e dos painéis. Destaque imagens mais significativas da vida e da obra dos escritores: livros (através das capas), vida pessoal, amigos, viagens, homenagens, ilustrações, documentos etc. Ao livro sobre a Fundação Casa de Jorge Amado, acrescente Salvador e patrimônio histórico, urbanístico e arquitetônico.

Peça que anotem suas impressões, durante ou após a leitura, para pautar o debate que se seguirá.

Atividades complementares à leitura

Fórum de debates

Organize um fórum de debates sobre o livro que leram.

Após a leitura dos livros e o debate, organize atividades de aprofundamento, possibilitando aos alunos explorar ao máximo os elementos contidos nos volumes Jorge Amado e Zélia Gattai.

Amigos & personagens

Inicie esta atividade comentando com os seus alunos o expressivo número de amigos que atravessam as vidas de Jorge Amado e Zélia Gattai, conhecidos ou contemporâneos.

Peça para seus alunos destacarem todos os nomes próprios citados ao longo do livro, depois separarem em colunas, distinguindo artistas, intelectuais, familiares, políticos e personagens.

Divida a classe em equipes e peça para levantarem, em livros ou na internet, dados biográficos de cada nome citado. Peça que estabeleçam a relação da pessoa real com os biografados — neste caso, as personagens ficam de fora.

Por fim, organize com a turma um fichário com o índice onomástico pesquisado e retrabalhado pelos alunos.

Exercício de síntese

Reúna os alunos em duplas e peça para eles comentarem as anotações de leitura que fizeram.

Oriente-os a anotarem as palavras mais importantes que encontraram no livro e peça para listarem as mesmas.

Ao fim, utilizando as palavras listadas, peça para elaborarem um texto de no máximo dez linhas sobre o que leram. Explique para eles o que é síntese, a diferença em relação a resumo e comente a importância de procurarem se expressar claramente, através da escrita ou da oralidade.

Após a leitura

A leitura constitui a atividade por excelência deste projeto pedagógico. Espera-se ganhar novos leitores para a obra de Jorge Amado e de Zélia Gattai. Uma vez que as possibilidades de atividades pedagógicas com a obra dos dois escritores são inesgotáveis, o que sugerimos é um ponto de partida para o que o hábito da leitura, certamente, irá inspirar.

Atividades Língua-Literatura

Projeto: Jornal Varal

Elabore com os alunos um jornal varal para sua sala de aula. Comece reunindo a turma para eleger o nome do jornal. Você pode pedir que pesquisem na biografia de Jorge Amado os títulos dos jornais nos quais ele trabalhou e, a partir daí, selecionem os preferidos para incluí-los na votação.

Divida toda a turma em um grande corpo editorial: redatores, editores, revisores, ilustradores, repórteres, diagramadores, fotógrafos etc.

Monte uma pauta semanal com temas relevantes para a turma, como passeios, meio ambiente, acontecimentos etc. É importante que o jornal varal se transforme em um espaço de comunicação e circulação de ideias entre os alunos e que seja atualizado periodicamente.

Suplemento Cultural

Planeje a edição de um Caderno Especial dedicado a uma data comemorativa ligada a Jorge Amado ou a Zélia Gattai. Você pode desenvolver com os alunos um grande projeto que envolva pesquisa histórica e redação. Além de as “editorias de arte” cuidarem das adaptações de um romance (para teatro, cinema, artes plásticas, dança, música, literatura, televisão), toda a redação poderá participar, cobrindo outros assuntos que envolvam a mesma data.

Atividade interdisciplinar com o Jornal Varal

Artes: Construa com os alunos uma câmera pinhole (a fabricação artesanal dessa máquina sem lentes é simples e na internet podem ser obtidas todas as informações necessárias) e crie um concurso de fotografias entre os alunos. As fotos vencedoras serão expostas no jornal.

Outra possibilidade: peça para seus alunos fotografarem livremente elementos do universo de Jorge Amado ou de Zélia Gattai, das biografias ou das obras literárias dos escritores. Após a realização de um concurso, as fotos vencedoras serão expostas no jornal.

Atividades interdisciplinares

a) A crise do escravismo e a imigração dos europeus para o Brasil

Tanto o professor de História quanto o professor de Literatura podem explorar este tema. Sugerimos um trabalho conjunto com o livro *Anarquistas, graças a Deus*, de Zélia Gattai.

Enquanto o professor de Literatura estuda com a turma aspectos literários do livro, o professor de História pode trabalhar os seguintes temas: Colônia Cecília, as grandes greves operárias lideradas pelos anarquistas no início do século XX, principalmente a greve de 1917, o café como principal produto agroexportador, a industrialização em São Paulo.

b) A crise da República Velha, a Revolução de 1930 e o Estado Novo

Neste tópico, além de acompanhar pelos livros a trajetória de Zélia Gattai e Jorge Amado, sugerimos um aprofundamento do estudo dos seguintes tópicos: Coronelismo e Nordeste nos anos 20 e 30, Movimento Tenentista, Revolução de 30, Criação da Aliança Nacional Libertadora (ALN), Luiz Carlos Prestes e Olga Benário, Estado Novo, Segunda Guerra Mundial.

Sugerimos, além das aulas expositivas, a criação, por parte dos alunos, de um painel ilustrado sobre os temas trabalhados.

c) Linha do tempo

Com os livros, os painéis e a cronologia básica do século XX, elabore

com os alunos uma grande linha do tempo tendo como centro a vida e a obra de Jorge Amado e de Zélia Gattai.

d) Guerra Fria

Para que os alunos possam compreender e localizar as transformações políticas e geográficas após a queda do Muro de Berlim, comece pedindo para eles traçarem em um mapa-múndi pós-Segunda Guerra o caminho percorrido por Jorge Amado e Zélia Gattai após 1948, o exílio e suas principais viagens pelo mundo.

Depois, ofereça um mapa-múndi atual e peça que analisem comparativamente as transformações e dissertem sobre a nova configuração do planeta.

Como atividade final, sugerimos um debate sobre o mundo bipolar da Guerra Fria e o mundo globalizado multipolar da atualidade; das áreas de influência militar às atuais de influência econômica. Sugerimos dois filmes geradores para essa discussão: *Dr. Fantástico*, de Stanley Kubrick, sobre a Guerra Fria, o fantasma de uma guerra nuclear e o sentimento anticomunista vigente na época; e *Blade Runner*, de Ridley Scott, sobre a globalização, a clonagem, a destruição do meio ambiente e os novos países hegemônicos.

Outro tema que pode ser bem explorado é o macarthismo. Sugerimos o filme *Boa noite e boa sorte* para ilustrar esse conteúdo.

Educação Infantil e Ensino Fundamental

Os alunos de Educação Infantil e das primeiras séries do Ensino Fundamental terão que contar com você, professor, para obter as informações básicas a respeito da vida e da obra dos escritores. Sugerimos que você trabalhe com o objetivo de fazer os alunos:

- a) entrarem em contato com o universo de Jorge Amado e de Zélia Gattai através dos painéis e da iconografia dos livros;
- b) conhecerem a infância dos dois escritores;
- c) trabalharem a obra infantil, sobretudo de Zélia Gattai;
- d) estabelecerem algumas relações entre a sua vida pessoal e a dos autores.

Sugestões de atividades

Trabalhe os seguintes temas para posterior exposição mural:

Amizade

Conte para seus alunos como Jorge Amado e Zélia Gattai colecionaram amigos ao longo de toda a vida e ao redor do mundo; como eles estimaram a convivência como princípio de suas existências; como acreditaram sempre no valor da amizade; como Jorge Amado era capaz de discordar das pessoas sem deixar que isso interferisse no afeto; como a solidariedade é importante, sobretudo em um mundo em guerra; como eles praticaram a solidariedade; como gostaram de compartilhar alegrias; enfim, como a amizade pode ser a base de uma vida plena e feliz.

Peça que desenhem seus melhores amigos e organizem um mural em sala de aula com os desenhos.

Viagens

Comente com os alunos sobre as viagens realizadas por Jorge Amado e Zélia Gattai. Com um globo terrestre ou o recurso do Google Earth, mostre os países por onde passaram, aqueles onde viveram exilados, e explique as características básicas de cada um: língua, população, clima, cultura etc. Ponha no mural as informações a respeito dos países escolhidos.

Meios de transporte

Relate para os alunos a paixão que o pai de Zélia Gattai tinha por automóveis, o pioneirismo de Ernesto Gattai, a velocidade dos carros na época da infância da escritora. Comente também sobre os meios de transporte utilizados por Jorge Amado na fuga do internato. Organize com seus alunos uma pesquisa sobre a evolução dos transportes, utilizando revistas e jornais antigos para recorte, e coloque no mural da classe os trabalhos elaborados.

Divertimentos: cinema, circo, parques, contação de histórias

Conte para seus alunos sobre a infância de Zélia Gattai, como ela gostava de circo, parque, cinema e de ouvir histórias.

Pergunte aos alunos sobre os circos, parques e cinemas que frequentaram. Depois, comente sobre o ato de ouvir histórias. Ponha-os em círculo e leia para eles uma obra infantil de Zélia Gattai, *Pipistrela das mil cores* ou *Jonas e a sereia*; ou de Jorge Amado, *A bola e o goleiro*.

Ao fim, peça para cada aluno definir em uma palavra, e escrever, o que sentiu com a história contada. Coloque todas as palavras no mural, formando com elas um grande mosaico.

Animais domésticos

Leia para os alunos as passagens dos livros onde aparecem os animais domésticos de Jorge Amado e Zélia Gattai. Peça para desenharem esses animais com os seus devidos nomes. Depois, comente com eles a importância de se amar os animais e cuidar deles.

Pomba da paz

Explique para a classe quem foi Pablo Picasso e mostre reproduções de algumas das suas obras, além da pomba da paz desenhada por ele.

Entregue uma folha em branco e tinta a cada aluno e peça um desenho sobre a paz.

Guia de conteúdo do livro sobre Jorge Amado

A infância: a região cacauceira da Bahia, a conquista da terra, migrações, violência no campo, epidemias, saúde pública. Realidade e imaginação do menino na praia do Pontal. Aprendizado informal. Primeiras letras. O jornal: leitura e redação. Os estudos formais: o despertar da vocação, o amor aos livros. Internato, encarceramento e fuga.

Juventude: externato e a liberdade das ruas da cidade da Bahia. Redação de jornais, novas leituras. Ação renovadora da corrente modernista, Academia dos Rebeldes, o aprendizado de humanismo do futuro romancista.

No Rio de Janeiro: o primeiro romance, *O país do Carnaval*, aos 19 anos. Revolução de 30, Faculdade de Direito, o romance de 30, debate político-ideológico, militância na Juventude Comunista. *Cacau*, o segundo romance; censura e empatia popular. O romancista do povo. Amizade com Graciliano Ramos.

Primeira prisão. Revolta Comunista. A defesa da cultura afro. As primeiras viagens ao exterior. Direitos autorais. Amigos e Guerra Civil Espanhola. *Capitães da Areia* e Estado Novo; prisão, perseguição, proibição, censura e queima de livros.

Outras atividades: jornalismo, tradução, adaptações de obras, parceria com Dorival Caymmi, palestras, militância política, Castro Alves e Luiz Carlos Prestes. Segunda Guerra Mundial. Exílio na Argentina e no Uruguai. Circulação clandestina de livros. Nova prisão no Brasil, confinamento em Salvador.

Movimento pela redemocratização do país, Congresso de Escritores em São Paulo. Zélia Gattai. Anistia aos presos políticos, Prestes e Pablo Neruda. Deputado federal pelo Partido Comunista do Brasil-PCB, atuação como constituinte, a liberdade religiosa e de culto no país.

Guerra Fria, extinção do PCB, cassação do mandato político, perseguição e exílio na Europa. Residência em Paris. Amizades internacionais. O pós-guerra

no bloco socialista. Movimento pela Paz Mundial. Traduções dos romances em línguas estrangeiras. Visita à União Soviética. Picasso e a *Paloma da paz*. Expulsão da França.

Exílio na Tchecoslováquia. O stalinismo. Nova viagem à União Soviética. Prêmio Internacional Stalin da Paz, Moscou, viagem à China. Fim do exílio.

Brasil, 1952; governo democrático de Getúlio Vargas. Renome mundial, perseguição pelo macarthismo e pelo salazarismo. Atividade política e congressos. Suicídio de Getúlio Vargas, democracia e campanha de Juscelino Kubitschek. Desligamento do PCB.

Desestalinização e *Gabriela, cravo e canela* 1958; euforia, otimismo, democracia progressista, dinamismo cultural, renovação estética. A unanimidade de Jorge Amado e o fenômeno editorial de *Gabriela*. Jean-Paul Sartre e Simone de Beauvoir no Brasil. O rebelde na Academia Brasileira de Letras. Renúncia de Jânio Quadros. Consagração como escritor:

A Casa do Rio Vermelho, o reencontro com o povo da Bahia. Golpe militar. *Dona Flor e seus dois maridos* e a popularidade crescente. AI 5, luta contra a censura. Celebridade nacional. Adaptações audiovisuais. Apropriação da obra. Prêmios e títulos: de amigo apache a comendador da Légion d'Honneur.

Instituição da Fundação Casa de Jorge Amado, legado preservado. Popularidade e prestígio mundial.

Guia de conteúdo do livro sobre Zélia Gattai

A família Gattai: anarquismo, imigração, Colônia Cecília, vida doméstica, Maria Negra. São Paulo, começo do século XX, vida operária, festas proletárias, Ernesto Gattai e o automóvel.

A infância de Zélia Gattai: histórias e a imaginação. Cinema, circo, parque, animais domésticos, escola, leituras. Hábitos familiares: a ópera, as leituras. Os livros e o encanto das ilustrações.

Crise; política e economia. Revolução dos Tenentes. Concorrência e corridas automobilísticas. Movimento operário.

Zélia, “esperança do Brasil”. Estudos formais e informais. Leitora de Jorge Amado. A Grande Depressão, a ascensão do nazismo, o abandono da utopia anarquista. Luta política e a ALN. A repressão do Estado Novo, Luiz Carlos Prestes e Olga Benário.

Congresso dos Escritores; a militante e o romancista. Dorival Caymmi e Pablo Neruda, cumplicidade e testemunho. A chuva de cravos vermelhos. Redemocratização, fim do Estado Novo, eleições.

Rio de Janeiro, Assembleia Constituinte, Dona Eulália, Peji de Oxóssi, bucolismo e vida parlamentar, leituras. Início da colaboração com Jorge Amado.

Guerra Fria, extinção do Partido Comunista, cassação de mandatos, perseguição, exílio.

Porto de Gênova. A Europa do pós-guerra, as experiências intensas da futura memorialista. Países do bloco socialista e o testemunho da guerra. O perigo de guerra atômica e a causa da paz mundial. Amizades internacionais. .

Paris, os estudos, a descoberta da fotografia, viagens. Moscou e a reconstrução de Stalingrado (atual Volgogrado, na Rússia)

I Congresso Mundial da Paz e a Paloma (pomba) de Picasso. Novas viagens por países do bloco socialista. Expulsão da França.

O Castelo de Dobris, Tchecoslováquia. Congressos, viagens e perseguições aos militantes da paz, amizades.

Processos stalinistas, condenações, terror.

Última viagem no exílio, Prêmio Stalin da Paz, nova câmera fotográfica, Moscou, Pequim. A volta do exílio.

Copacabana, 1952. Militância na comissão de finanças do Partido Comunista, tarefas partidárias, congressos, amigos. Campanha presidencial de Juscelino Kubitschek.

Denúncias contra Stalin. Desilusão e desligamento do Partido Comunista. Jornal *Para Todos*. A motorista da família. Ciceroneando Sartre e Simone de Beauvoir. Colaborações na imprensa, primeiros textos.

Mudança para a Salvador, a Casa do Rio Vermelho, oficialização da união, animais domésticos.

A estreia da escritora e o sucesso. A memorialista. A obra. Eleição e posse na Academia Brasileira de Letras. Homenagens.

CRONOLOGIA SÉCULO XX

Brasil	Mundo
1912 Nasce Jorge Amado, a 10 de agosto, na Bahia	
1914	Início da Primeira Guerra Mundial
1916 Nasce Zélia Gattai, a 2 de julho, em São Paulo	
1917	Revolução Russa
1918	Fim da Primeira Guerra Mundial
1922 Realiza-se, em São Paulo, a Semana de Arte Moderna É fundado o Partido Comunista do Brasil, o PCB	Ascensão de Mussolini ao poder
1924 Revolta Tenentista	
1929	Crack da Bolsa de Valores de Nova Iorque: a Grande Depressão
1930 Revolução de 30	
1931 Jorge Amado publica seu primeiro romance, <i>O país do carnaval</i>	
1933	Ascensão de Hitler ao poder
1934 Getúlio Vargas é eleito presidente da República por voto indireto	
1935 Revolta Comunista	
1936 Jorge Amado é preso acusado de participação da Revolta Comunista	Guerra Civil Espanhola
1937 Golpe do Estado Novo Jorge Amado é preso em decorrência da instituição do Estado Novo	
1939	Início da Segunda Guerra Mundial
1942 Getúlio Vargas declara guerra aos países do Eixo	
1945 Getúlio Vargas decreta anistia a presos políticos Getúlio Vargas é deposto	Fim da Segunda Guerra Mundial
1946 É promulgada nova Constituição	
1947 É extinto o PCB O Brasil rompe relações diplomáticas com a União Soviética	É anunciada a Doutrina Truman, primeiro pilar da Guerra Fria
1949	I Congresso Mundial da Paz
1951 Getúlio Vargas é eleito presidente	
1954 Suicídio de Getúlio Vargas	
1956 Juscelino Kubitschek toma posse como presidente	Início da desestalinização

1960	Inaugurada Brasília, a nova capital do Brasil	
1961	O Brasil reata relações diplomáticas com a União Soviética Jânio Quadros assumi à Presidência da República Jânio Quadros renuncia ao mandato	Tem início a construção do Muro de Berlim
	O vice-presidente João Goulart assume a presidência Jorge Amado é eleito para cadeira de n. 23 da Academia Brasileira de Letras	
1964	Golpe militar depõe o presidente João Goulart	
1968	É decretado o Ato Institucional n. 5	Primavera de Praga
1978	Ato Institucional n.5 é revogado	
1979	Zélia Gattai publica seu primeiro livro, <i>Anarquistas, Graças a Deus</i> É sancionada a Lei da Anistia	
1985	Tancredo Neves é eleito Presidente do Brasil Morre o presidente eleito O vice-presidente José Sarney assumi o cargo de Presidente da República	
	Jorge Amado é eleito para cadeira de n. 21 da Academia de Letras da Bahia	
1986	É instituída a Fundação Casa de Jorge Amado, a 2 de julho	
1988	É promulgada nova Constituição	
1989	Primeira eleição direta presidencial após a ditadura militar	É derrubado o Muro de Berlim É decretado o fim da Guerra Fria
1990	Fernando Collor toma posse como presidente	
1991		É extinta a União Soviética
1992	Fernando Collor renuncia ao mandato	
2001	Falece Jorge Amado, a 6 de agosto, em Salvador	
	Zélia Gattai é eleita para a cadeira de n. 23 da Academia Brasileira de Letras	
2022	Zélia Gattai é eleita para a Academia de Letras da Bahia	
2008	Falece Zélia Gattai Amado, a 17 de maio, em Salvador	

Fontes para consultas

A principal fonte para consulta, importante ferramenta de pesquisa sobre Jorge Amado e Zélia Gattai, é o site da Fundação Casa de Jorge Amado e os da Academia Brasileira de Letras, Instituto Moreira Salles, Biblioteca Nacional, Centro de Pesquisa e Documentação Histórica da Fundação Getúlio Vargas.

Filmografia, por temas

Revolução Russa

O encouraçado Potemkin, de Sergei Eisenstein, 1925

Reds, de Warren Beatty, 1981

Guerra Fria

Boa noite e boa sorte, de George Clooney, 2005

Nordeste, República Velha, imigração e Anarquismo

O cangaceiro, de Lima Barreto, 1953

Baile perfumado, de Paulo Caldas e Lírio Ferreira, 1997

Vidas secas, de Nelson Pereira dos Santos, 1963

Os fuzis, de Ruy Guerra, 1964

Deus e o Diabo na terra do sol, de Glauber Rocha, 1964

Era Vargas, Revolta Tenentista e Revolta Comunista

O velho, a história de Luiz Carlos Prestes, de Toni Venturi, 1997

Memórias do cárcere, de Nelson Pereira dos Santos, 1984

Getúlio Vargas, de Ana Carolina, 1974

Período nacional-democrata e regime militar

Os anos JK, uma trajetória política, de Silvio Tendler, 1980

Jango, de Silvio Tendler, 1984

Estado de sítio, de Costa-Gavras, 1973

Pra frente Brasil, de Roberto Farias, 1982

Lamarca, de Sérgio Rezende, 1994

O que é isso, companheiro?, de Bruno Barreto, 1997

Adaptações de romances de Jorge Amado

Cinema

Terra violenta, Edmond Francis Bernoudy, 1948 adaptação de *Terras do sem fim*

Seara vermelha, de Alberto D'Aversa, 1963

The Sandpit Generals, de Hall Bartlett, 1971

Dona Flor e seus dois maridos, de Bruno Barreto, 1976

Tenda dos Milagres, de Nelson Pereira dos Santos, 1977

Otália de Bahia, de Marcel Camus, 1979, adaptação de *Os pastores da noite*

Kiss me goodbye, de Robert Mulligan, 1982, adaptação de *Dona Flor e seus dois maridos*

Gabriela, cravo e canela, de Bruno Barreto, 1983

Tieta do Agreste, de Cacá Diegues, 1996

Gannat al shayateen, de Osama Fawzy, 1999, adaptação de *A morte e a morte de Quincas Berro Dágua*

Quincas Berro Dágua, de Sérgio Machado, 2010

Capitães da Areia, de Cecília Amado, 2011

O Duelo, de Marcos Jorge, 2015, adaptação de *Os velhos marinheiros*

Dona Flor e Seus Dois Maridos, de Pedro Vasconcelos, 2017

Televisão

Gabriela, cravo e canela, de Maurício Sherman, 1961 (novela)

Gabriela, cravo e canela, de Walter Avancini, 1975 (novela)

Terras do sem fim, de Herval Rossano, de 1981 (novela)

Tenda dos Milagres, de Paulo Afonso Grisolli, 1985 (minissérie)

Bahia de tous les saints, de Nelson Pereira dos Santos, 1986, adaptação de *Jubiabá* (filme para TV)

Capitães da Areia, de Walter Lima Júnior, 1989 (minissérie)

Tieta, de Paulo Ubiratan, 1989 (novela)
Tereza Batista, de Paulo Afonso Grisolli, 1992 (minissérie)
O Compadre de Ogum, de Roberto Talma, 1995 (minissérie)
Tocaia Grande, de Walter Avancini, 1995 (novela)
Dona Flor e seus dois maridos, de Mauro Mendonça Filho, 1998 (minissérie)
Porto dos Milagres, de Marcos Paulo e Roberto Naar, 2001, adaptação de *Mar morto* e *A descoberta da América pelos turcos* (novela)
Pastores da noite, de Maurício Farias e Sérgio Machado, 2002 (minissérie)
Gabriela, de Mauro Mendonça Filho e Roberto Talma, 2012 (novela)
O milagre dos pássaros, de Adolfo Rosenthal, 2012 (filme para TV)
Doña Flor y sus dos maridos, de Eduardo Meza, 2019 (novela)

Documentários sobre Jorge Amado

A Casa do Rio Vermelho, por Fernando Sabino e David Neves, 1973
Jorjamado no cinema, por Glauber Rocha, 1977
Jorge Amado, por João Moreira Salles, 1995
Um Soufflé de Jorge Amado, por Paulo Gil Soares, 1996
Palavras no ar: simplesmente Jorge, por Renata Afonso, 2000
Projeto Axé apresenta: Festaxé IV sinfonia amadiana, por Jorge Felippi, 2000
Biografía un ciclo de Román Lejtman: Jorge Amado, un escritor de Bahía, por Ramón Lejtman, 2005
Um olhar sobre Jorge Amado, por Maurício Maron e Renata Smith, 2010

Discografia

A obra de Jorge Amado e a Bahia serviram de inspiração a inúmeras canções, e muitas delas se tornaram verdadeiros clássicos do cancionero brasileiro. Sugerimos a audição das canções de Dorival Caymmi interpretadas por ele próprio, devido à afinidade entre esta obra e a do romancista.

Sugestões de canções:

“A jangada voltou só”

“Acontece que sou baiano”

“Dois de fevereiro”

“É doce morrer no mar” (parceria com Jorge Amado)

“Festa de rua”

“História de pescadores”: 1) Canção da partida, 2) Adeus da esposa,
3) Temporal, 4) Cantiga de noiva, 5) Velório, 6) Na manhã seguinte

“João Valentão”

“Lá vem a baiana”

“Milagre”

“Modinha de Gabriela”

“Modinha para Tereza Batista” (parceria com Jorge Amado)

“Morena do mar”

“Noite de temporal”

“O bem do mar”

“O mar”

“O que é que a baiana tem?”

“O vento”

“Oração de Mãe Menininha”

“Pescaria”

“Quem vem pra beira do mar”

“Saudade de Itapuã”

“Vatapá”

“Você já foi à Bahia?”

Nota: No acervo de Música do site do Instituto Moreira Salles, podem-se ouvir gravações originais de Caymmi e outros.

Bibliografia

- AGUIAR, Joselia. *Jorge Amado: uma biografia*. São Paulo: Todavia, 2018. 640 p., il. color. ISBN 978-85-88808-48-5.
- ALVES, Ivya et al (org.). *Leituras amadianas*. Textos por Sônia Regina Caldas et al. Salvador: Casa de Palavras; Quarteto, 2007.
- ALVES, Lizir Arcanjo. *A Cidade da Bahia no romance de Jorge Amado: dicionário topográfico*. Ilustrações por Calasans Neto et al. Fotografias por Zélia Gattai. Salvador: Casa de Palavras, 2008. 240 p., il. ISBN 978-85-7278-120-6.
- BAHIA, a cidade de Jorge Amado: atas do ciclo de palestras A Bahia de Jorge Amado. Organização e apresentação por Myriam Fraga. Textos de Fernando da Rocha Peres et al. Ilustração de Calasans Neto et al. Capa por Carlos Bastos. Salvador: Casa de Palavras; Museu Carlos Costa Pinto, 2000. 212 p., il. ISBN 85-7278-051-3..
- CADERNOS DE LITERATURA BRASILEIRA. São Paulo: Instituto Moreira Salles, n.3, mar. 1997. 170 p. ISSN 1413-652X. Cadernos de Literatura Brasileira - Especial Jorge Amado.
- CAPITÃES da Areia: II curso Jorge Amado. Apresentação por Myriam Fraga. Textos por Ana Rosa Neves Ramos et al. Salvador: Casa de Palavras, 2004. 102 p. ISBN 85-7278-084-X.
- CERQUEIRA, Nelson. *A Política do Partido Comunista e a questão do realismo em Jorge Amado*. Salvador: Casa de Palavras, 1988. 64 p. (Coleção Casa de Palavras, 1).
- COLÓQUIO Jorge Amado: 70 anos de Jubiabá. Apresentação por Myriam Fraga. Textos por James Amado et al. Salvador: Casa de Palavras; Faculdades Jorge Amado, 2006. 172 p., il. ISBN 85-7278-099-8.
- COLÓQUIO Jorge Amado: 70 anos de Mar morto. Apresentação por Myriam Fraga. Textos por Jerusa Pires Ferreira et al. Salvador: Casa de Palavras, 2008. 166 p. ISBN 978-85-7278-115-2.
- FAUSTO, Bóris. *Uma história do Brasil*. São Paulo: Edusp, 2004.
- FRAGA, Myriam. *Carybé*. São Paulo: Moderna, 2004. (Coleção Mestres das Artes no Brasil).

FRAGA, Myriam. *Graciliano Ramos*. São Paulo: Moderna, 2007. (Coleção Mestres da Literatura).

FRAGA, Myriam. *Jorge Amado: crianças famosas*. Ilustrado por Angelo Bonito. São Paulo: Callis, 2002. (Coleção Crianças Famosas). ISBN 85-7416-161-6.

FRAGA, Myriam; ARAÚJO, Bohumila S. de; CAETANO, Rosário (org.). *Jorge Amado e a sétima arte: coletânea*. Ilustração da capa por Calasans Neto. Textos de Germano Tabacof et al. Salvador: Casa de Palavras; EDUFBA, 2012. 218 p., il. ISBN 978-85-232-0976-6.

FRAGA, Myriam; FONSECA, Aleilton; HOISEL, Evelina (org.). *Jorge Amado: 100 anos escrevendo o Brasil*. Capa por Camilo Fróes e Leo Dantas. Salvador: Casa de Palavras, 2013. 308 p.

FRAGA, Myriam; FONSECA, Aleilton; HOISEL, Evelina (org.). *Jorge Amado: Bahia de Todos-os-Santos: guia de ruas e mistérios*. Capa por Camilo Fróes e Leo Dantas. Salvador: Casa de Palavras, 2016. 270 p. ISBN 978-85-7278-133-6.

FRAGA, Myriam; FONSECA, Aleilton; HOISEL, Evelina (org.). *Jorge Amado: cacau: a volta ao mundo em 80 anos*. Capa por Camilo Fróes e Leo Dantas. Salvador: Casa de Palavras, 2014. 312 p. ISBN 978-85-7278-131-2.

FRAGA, Myriam; FONSECA, Aleilton; HOISEL, Evelina (org.). *Jorge Amado: literatura e política*. Capa por Camilo Fróes e Leo Dantas. Salvador: Casa de Palavras, 2015. 256 p. ISBN 978-85-7278-132-9.

FRAGA, Myriam; FONSECA, Aleilton; HOISEL, Evelina (org.). *Jorge Amado: nos terreiros da ficção*. Capa por Camilo Fróes e Marcel Santos. Salvador: Casa de Palavras; Itabuna: Via Literarum, 2012. 308 p. ISBN 978-85-8151-026-2.

FRAGA, Myriam. *Memórias de alegria*. Salvador: Casa de Palavras, 2013. 254 p., il. ISBN 978-85-7278-130-5.

FUNDAÇÃO CASA DE JORGE AMADO; FUNDAÇÃO MUSEU CARLOS COSTA PINTO. *Seminário Zélia Gattai: gênero e memória*. Texto da orelha do livro de Paloma Jorge Amado. Retrato de Zélia Gattai por Clóvis Graciano. Apresentação de Myriam Fraga. Textos de Marlyse Meyer et al. Salvador: Casa de Palavras; Museu Carlos Costa Pinto, 2002. 122 p. ISBN 85-7278-072-6.

HOBSBAWM, Eric. *Era dos extremos: o breve século XX (1914-1991)*. Tradução de Marcos Santarrita. Revisão técnica: Maria Célia Paoli. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

NAPOLITANO, Marcos. *Como usar o cinema em sala de aula*. São Paulo: Contexto, 2003.

OLIVIERI-GODET, Rita; PENJON, Jacqueline (org.). *Jorge Amado: leituras e diálogos em torno de uma obra*. Salvador: Casa de Palavras, 2004. 284 p., il. (Coleção Casa de Palavras). ISBN 85-7278-090-4.

PAES, José Paulo. *De “Cacau” a “Gabriela”*: um percurso pastoral. Salvador: Casa de Palavras, 1991. 68 p. (Coleção Casa de Palavras, 9).

PATRÍCIO, Rosana Ribeiro. *Imagens de mulher em Gabriela de Jorge Amado*. Salvador: Casa de Palavras, 1999. 150 p. (Coleção Casa de Palavras, Série ensaio; 17).

RAILLARD, Alice. *Conversando com Jorge Amado*. Traduzido por Annie Dymetman. Apresentação por Hermes Rodrigues Nery. Rio de Janeiro: Record, [entre 1990 e 1992]. 320 p. ISBN 85-01-03896-2. Tradução de: *Conversations avec Alice Raillard*.

ROSCILLI, Antonella Rita. *Zélia de Ená: rodeada de estrelas*. Fotos do acervo da Fundação Casa de Jorge Amado. Tradução por Z. Costa. Salvador: Casa de Palavras, 2006. 112 p. ISBN 857278097-1.

SALAH, Jacques. *A Bahia de Jorge Amado*. Desenhos de Jorge Amado na capa por Carlos Bastos. Fotos por Pierre Verger. Tradução por Josane Moreira de Oliveira. Apresentação por Myriam Fraga. Salvador: Casa de Palavras, 2008. 320 p. ISBN 978-85-7278-101-3.

I SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS SOBRE JORGE AMADO. *Um grapiúna no país do carnaval: atas do I simpósio internacional de estudos de Jorge Amado (Salvador, 1992)*. Organização e revisão por Vera Rollemberg. Capa e projeto gráfico por Humberto Vellame sobre ilustração de Floriano Teixeira. Apresentação por Myriam Fraga e Ildásio Tavares. Textos de Eliane Azevedo et al. Salvador: Casa de Palavras; EDUFBA, 2000. 362 p. ISBN 85-7278-047-5.

VEIGA, Benedito. *A Chegada de Dona Flor*. Apresentação por Sônia Maria Van Dijck Lima. Salvador: Casa de Palavras; Quarteto, 2000. 84 p. (Coleção Casa de Palavras, Ensaio; 19). ISBN 85-7278-052-1.

VEJMELKA, Marcel. *A Obra de Jorge Amado nas Alemanhas Oriental e Ocidental: suas recepções e traduções*. Foto da capa por Zélia Gattai. Salvador: Casa de Palavras, 2008. 168 p. ISBN 978-85-7278-117-6.

Bibliografia de Jorge Amado

- O país do carnaval* (1931)
Cacau (1933)
Suor (1934)
Jubiabá (1935)
Mar morto (1936)
Capitães da Areia (1937)
Abc de Castro Alves (1941)
O cavaleiro da esperança (1942)
Terras do sem fim (1943)
São Jorge dos Ilhéus (1944)
Bahia de Todos-os-Santos (1945)
Seara vermelha (1946)
O amor do soldado (1947)
O mundo da paz (1951)
Os subterrâneos da liberdade (1954)
Gabriela, cravo e canela (1958)
A morte e a morte de Quincas Berro Dágua (1961)
Os velhos marinheiros (1961)
Os pastores da noite (1964)
Dona Flor e seus dois maridos (1966)
Tenda dos Milagres (1969)
Tereza Batista cansada de guerra (1972)
O gato Malhado e a andorinha Sinhá (1976)
Tieta do Agreste (1977)
Farda fardão camisola de dormir (1979)
O menino grapiúna (1981)
A bola e o goleiro (1984)
Tocaia Grande (1984)
O capeta Carybé (1986)
O sumiço da santa (1988)
Navegação de cabotagem (1992)
A descoberta da América pelos turcos (1992)
O milagre dos pássaros (1997)
A ronda das Américas (2001)
Carta a uma leitora sobre romance e personagens (2003)
Cinco histórias (2004)
Hora da guerra (2008)